



Monitoramento da CE e pH de sistema com substrato à base de casca de arroz *in natura* para a produção de mudas de morangueiro. Signorini, C.B.¹; Peil, R.M.N.¹; Neutzling, C.¹; Schaun, W.S.¹. Grolli, P.R.¹ ¹Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, RS, Brasil. Autor responsável: chaiasig@hotmail.com

Atualmente é possível produzir mudas de morangueiro em substratos, fornecendo solução nutritiva via fertirrigação às matrizes. A casca de arroz *in natura* (CAIN) é um material disponível em abundância, sendo interessante o seu uso como substrato em regiões orizícolas. Porém, existe a necessidade de adição de materiais condicionadores para aumento da sua capacidade de retenção de água. As mudanças químicas e físicas que ocorrem na CAIN durante o ciclo da cultura e as consequências sobre o manejo da CE e do pH são pouco conhecidas, sobretudo quando se adicionam condicionadores e se emprega sistema recirculante. O objetivo do trabalho foi avaliar as alterações ocorridas na condutividade elétrica (CE) e no pH da solução nutritiva drenada de substrato de CAIN (65%; v/v) com adição de diferentes condicionadores na proporção de 35%. Vermiculita, composto orgânico S10®- Beifort e casca de arroz carbonizada (CAC) foram empregados como condicionadores. O experimento foi realizado em estufa, no Campo Didático e Experimental do Departamento de Fitotecnia, FAEM/UFPel - Campus Capão do Leão, RS. Duas plantas matrizes da cultivar Aromas foram transplantadas em bancadas de madeira, com dimensões de 1,00 x 1,70 x 0,12m, suspensas 1,0m acima do solo e com declividade de 4%. As bancadas foram revestidas com filme plástico de 200µm para impermeabilização e drenagem da solução nutritiva até um reservatório individual. A fertirrigação foi realizada com três mangueiras com gotejos espaçados a 10cm, dispostas equidistantes na largura da bancada. O delineamento foi em blocos casualizados, com três tratamentos e quatro repetições. A solução nutritiva indicada por Sonneveld & Straver (1994), com CE de 1,4dS m⁻¹, foi fornecida às plantas. O pH foi mantido na faixa entre 5,5 e 6,5. O monitoramento da CE e do pH foi realizado durante o período de 22/11/2016 a 28/03/2017. Ambos os parâmetros foram medidos em amostras coletadas no reservatório de solução e no lixiviado, sempre durante a manhã. A CE era corrigida de acordo com o valor obtido no lixiviado, sempre que esta estivesse abaixo de 1,20 dS m⁻¹ ou acima de 1,50 dS m⁻¹ era adicionada, respectivamente, solução nutritiva concentrada ou água ao reservatório. Em média, no lixiviado, a CE foi de 1,30; 1,34 e 1,09 dS m⁻¹ e o pH foi de 6,16; 5,57 e 4,97 para vermiculita, S10 e CAC, respectivamente. A adição de CAC levou a uma redução expressiva dos valores de CE e pH, principalmente ao final do período de avaliação, o que pode ser atribuído à baixa CTC do material. Com a adição de vermiculita e S10, houve uma maior estabilidade dos valores de CE e PH ao longo do ciclo, encontrando-se estes dentro das faixas consideradas adequadas para a produção de mudas de morangueiro.

Palavras-chave: *Fragaria x ananassa*; condicionadores de substrato; propagação.